

A avaliação na Educação Pré-escolar – Contributo para o estudo da especificidade educativa do Jardim-de-infância

Madalena Machado, Rui Trindade

Jardim-de- Infância Ferreira de Castro do Agrupamento Vertical de Escolas do Viso
Centro de Investigação e de Intervenção Educativa da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Palavras-chave: Identidades profissionais; educação pré-escolar; avaliação.

Esta é uma comunicação que surge na sequência da realização de uma dissertação de mestrado onde, tendo como pano de fundo o processo de integração dos Jardins-de-Infância (J.I.'s) nos denominados Agrupamentos Horizontais e Verticais por força da aplicação do Dec.-Lei nº 115-A/98, se pretendia discutir e reflectir sobre o impacto desse processo na definição da identidade pedagógica dos J.I.'s e, consequentemente, na identidade profissional das Educadoras de Infância.

Foi a partir dos relatos e dos discursos de seis educadoras de infância sobre as vicissitudes do processo de avaliação no J.I. que se pretendeu responder ao propósito atrás enunciado, revelando-se, assim, um mundo que sendo heterogéneo, patenteando equívocos e indefinições diversos, bem como um conjunto de tensões estruturantes, não deixa de se afirmar, por vias diferentes e a partir dos desafios educativos que a avaliação também suscita, como um espaço educativo singular face a outros contextos educativos com os quais estabelece relações de contiguidade.

Na comunicação que propomos é a reflexão sobre esse estudo que pretendemos partilhar, de forma a discutir-se qual o espaço de autonomia relativa dos J.I.'s e das educadoras que aí intervêm, uma vez que não é inevitável que, tal como o estudo o demonstra, em nome da unidade estratégica das unidades orgânicas que compõem um agrupamento se impeça a diversidade dos projectos de intervenção educativa que aí têm lugar. Sendo este um princípio que é constantemente reafirmado, é, por isso também, um desafio exigente, como o trabalho de investigação realizado mais uma vez o comprova, na medida em que pressupõe o envolvimento das educadoras de infância num trabalho de reflexão colectiva que obriga quer à partilha, quer à afirmação consequente das singularidades educativas que marcam o pulsar quotidiano da vida nos J.I.'s.